







# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Dezembro 2014/Janeiro 2015

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

### Floração

1. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alaman-das amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como “borracha-da-índia”. Possui outros nomes: videira-borracha, viúva alegre e margarida. Planta arbustiva com 2m de altura. Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

2. *Calliandra harrsii* - **esponja-vermelha** e suas flores vermelhas estão em frente ao Laboratório de Fitossanidade. Distribuição geográfica: Brasil, América Central e México. Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos. Outros nomes: caliandra, esponjinha, cabeça de anjo, tiririca. Pequena árvore de 5 a 6m de altura, de tronco ramificados, casca fina, lisa, pardo-escuro. Folhas longas, planas, bipinadas, as flores possuem estames numerosos, longos, vermelhos com anteras amarelas.

3. *Eugenia copacabanensis*. Junto ao prédio da Biblioteca o **cambui-de-frutos-amarelos-grandes** está florido. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: endêmica na restinga do Estado do Rio de Janeiro, descoberta há mais de 100 anos na Praia de Copacabana, onde era muito comum. Chamada pelos índios de cambuijubá-guaçu, conhecida também como Princesinha de Copacabana e cambuí amarelo da restinga. Árvore ou pequena arvoreta de 3 a 5 m de altura, de folhagem verde escura brilhante e na época da brotação adquire coloração avermelhada, as flores são brancas, o fruto tem casca lisa e fina de cor amarelo-alaranjado quando maduro, a polpa é doce, cerosa e perfumada. O “bom filho a casa torna”, embora tenha sido extinta de Copacabana, atualmente encontra-se plantada no jardim da Colônia de Pescadores no posto 6 da praia de Copacabana.



**Cambui-de-frutos-amarelos-grandes (*Eugenia copacabanensis*)**

4. *Tamarindus indicum* - **tamarineiro**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: África Tropical. Logo na entrada do Jardim Botânico, antes do Museu, o majestoso tamarineiro está frutificando. Conhecido também como tamarindeiro, jabai, jabão ou tâmara-da-índia. Árvore que atinge 25m de altura, amplamente explorada na Índia. Sua copa é arredondada, as flores são pequenas, amarelas com estrias vermelhas, as vagens são de cor castanha, os frutos tem polpa suculenta, comestível, de sabor refrescante agri-doce. Utilizados em bebidas, xaropes, licores, doces e bombons, na culinária é apreciada como tempero no preparo de molhos picantes. Os árabes comparavam a medula seca às tâmaras e a chamavam de tâmara indiana, daí a origem do seu nome. Na Tailândia as folhas novas são apreciadas em saladas ou em sopas, as flores são consumidas cruas ou cozidas. As sementes maduras são assadas ou cozidas em água, depois consumidas ou utilizadas como um substituto, de menor qualidade, do café. Quando processadas estas sementes são utilizadas para alimentos industrializados e como goma (cola) para tecidos ou papel. O óleo extraído é de uso industrial. Em algumas tribos africanas os tamarineiros são venerados como sagrados. Segundo uma tradição as armas que possuísem bainha feita de sua madeira teriam poderes para dominar o mais terrível inimigo, até os considerados invulneráveis. Na Birmânia a árvore representa a morada do “deus da chuva”. É importante na medicina popular com inúmeros empregos.

5. *Kigelia pinnata* - **árvore da salsicha**. Ao lado do Centro de Visitantes, encontramos a *Kigelia pinnata* com seus belos cachos floridos. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com 8 a 10 grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas, belíssimas, de cor vermelho aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilindros e lenhosos, com superfície espessa castanho acinzentada, com uma aparência curiosa semelhante às salsichas, daí o seu nome popular. Podem pesar até 5 kg. O perfume das flores é mais intenso à noite, o que indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda, apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã, por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos. A árvore da salsicha tem uma longa história de uso nas comunidades rurais africanas por suas propriedades medicinais encontra-

das em todas as partes da árvore, frutos, folhas, cascas e raízes. Os curandeiros a tem utilizado para várias doenças, principalmente em doenças de pele e contra picada de cobra. Também possui qualidades afrodisíacas. Um ex-professor da Faculdade de Carnichael (EUA) e um renomado médico homeopata, numa experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten, ficou provado que o líquido da casca e das raízes da *Kigelia* pode curar câncer de pele. As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furacões e como símbolo de fertilidade. A árvore também é chamada de madeira de culto ou árvore dos membros místicos muçulmanos.

6. *Thumbergia gradiflora* - **tumbergia de flores brancas**. No pequeno gramado, à esquerda, antes do Jardim Sensorial, trepadeira rústica de rápido desenvolvimento está envolvendo a *Petiveria alliaceae*, raiz de guiné.

7. *Jatropha panduraefolia* - À esquerda do Jardim Sensorial encontra-se a **jatrofa**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Antilhas. Arbusto leitoso, com 2 metros de altura, com pequenas flores vermelho-escuras que florescem praticamente o ano todo. Pertence à mesma família da batata-do-inferno.

8. *Jasminum nitidum*. Está florido o **jasmim asa-de-anjo** ou **jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pacífico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.



**Jasmim asa-de-anjo (*Jasminum nitidum*)**

9. *Lantana camara* - Estão floridas as **lantanas** com suas flores amarelas e seus outros nomes camará, camaradinha, santana e chumbinho, pertencem à família *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, encontrada no Brasil, nas regiões Sul e Sudeste, além dos Estados Amazônia e Minas Gerais. Arbusto perene, ramificado, de 0,50 a 2m de altura. Muito florífera e ornamental durante quase o ano todo. Inflorescências com pequenas flores formando mini buquês. É visitada por abelhas, borboletas e beija-flores. Chegou à Europa em 1692 e, no Renascimento, tornou-se muito apreciada e cultivada como planta de bordadura.

10. *Scaphyglotis plicata* - nome atual da *Scaphyglotis unguiculata*. No Jardim Sensorial está florida a **orquídea-grapete**. Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim “*unguiculata*”, com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.



**Orquídea-grapete (*Scaphyglotis plicata*)**

11/12. No pequeno Lago do Cactário estão floridas a *Nymphaea rubra* com flores vermelhas e a *Nymphaea lótus* ou **lírio d'água** com flores brancas. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrangem o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *nympha*, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

Há muitos cactos floridos:

13. *Cactus* sp.



***Cactus* sp.**

14. Cactus sp.

15. Cactus sp.

16. Cactus sp.

17. *Alcantaraea glaziouana* - Esta bela bromélia encontra-se florida. Família *Bromeliaceae*. Distribuição geográfica: endêmica do Brasil, Niterói no Estado do Rio de Janeiro, ocorre em afloramentos rochosos graníticos da região. Pedúnculo vermelho com brácteas amarelas e flores marfim.

18. *Gmelina asiática* - Também na beira do Lago está a **gmelina**, da família *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Srilanka. Árvore pequena de 3 a 4 m de altura, o tronco é revestido por casca fina de cor cinza-escuro, é muito ramificada, espinhenta, de ramagem tortuosa com copa densa, arredondada e baixa. As flores são pendentes, vistosas, de cor amarela e os frutos são em forma de pera. Raízes e folhas têm sido usadas como planta medicinal na Índia, desde tempos remotos. São empregadas no tratamento de reumatismo e ação anti-inflamatória.

19. *Cassia fistula* - **cássia imperial, chuva-de-ouro**. Família: *Leguminosae*. Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como cana-fistula. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore “chuva de ouro” é conhecida como aragvadhá, o que significa “matador de doença”. Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.



**Cássia imperial** (*Cassia fistula*)

20. *Schinus molle*. Na beira-do-lago Frei Leandro está frutificando a **aroeira salsa**, também conhecida como aroeira-dosertão, araguariba e urunday-ypa. Família: *Anacardiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. Árvore de 4 a 8 m de altura. Flores amarelas e frutos de coloração vermelha são grande atrativo para os pássaros além dos sabiás. Madeira dura, utilizada para a confecção de

mourões, esteios, trabalhos de torno, obras hidráulicas. A casca pode ser empregada para curtir couro e o córtex para produção de resina. Árvore tolerante às secas e geadas.



**Aroeira salsa** (*Schinus molle*)

21. *Mauritia flexuosa* - Próximo da Estufa das Insetívoras e também próximos da Casa-do-Pescador estão os **buritis**. Família *Arecaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas, Roraima, Tocantins, Pará, Piauí, Ceará, Maranhão, Goiás, Bahia, Minas Gerais e S.Paulo. Habita terrenos baixos, alagáveis (igarapós), às margens dos rios e igarapés. Conhecidos também com outros nomes populares como miritizeiro, palmeira-do-brejo, carandá-guassú. Palmeiras muito altas e majestosas que nos brindam com sua bela inflorescência e com os grandes e decorativos cachos de frutos. Atinge de 28 a 30m de altura e caule liso medindo de 25 a 50 cm de diâmetro, a folha chega até 6 m de comprimento. Produz de 400 a 500 frutos por cachos. As folhas e talos são utilizados para a cobertura das casas. Fornece fibras para a confecção de cestos, redes, cordas, chapéus e móveis. Os frutos são consumidos ao natural, como sucos, sorvetes e doces. A polpa após a fermentação fornece o vinho de buriti. O óleo extraído da polpa dos frutos é usado contra queimaduras na pele. É empregado na indústria cosmética no fabrico de sabonetes, cremes e xampus. Também é utilizado como corante natural de margarinas, queijos e algumas massas alimentícias e a cor avermelhada do óleo é aproveitado para envernizar couros e peles. Ainda se extrai uma espécie de seda que é usada na fabricação do capim-dorado, muito em moda nas bijuterias.



**Buritis** (*Mauritia flexuosa*)

22. Na Estufa das Insetívoras encontra-se florida a *Drosera*, da família insetívora, com flor cor de rosa.

23. *Apeiba tibourbon* - **pau-de-jangada** encontra-se após a Estufa das Insetívoras, à direita, conhecida ainda por outros nomes como pente-de-macaco, jangadeira, embira-branca. Família *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.

24. *Cola acuminata* - **noz de cola**, perto da estufa de insetívoras, está frutificando. Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: colateira, gorra e korra. Árvore de 8 a 12 m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular, contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.



Noz-de-cola (*Cola acuminata*)

25. No centro de um canteiro grande está a *Cordia nodosa* - **grão de galo** ou **babosa branca**. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

26. *Janusia mediterrânea* - Nos deparamos com uma trepadeira de delicadas flores cor-de-rosa **trepadeira janusia**. Família: *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.



Janusia (*Janusia mediterrânea*)

27. *Dracaena arborea* - Bem próxima está a **dracena árvore** que não se cansa de exibir seus belos frutos de coloração alaranjada, extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo. Família: *Liliaceae*. Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, até 12 m de altura, apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas.

28. *Grewia montina* - Um pouco adiante a **uva passa prata** ou **passa cinza** - Família: *Malvaceae*. Distribuição geográfica: Namíbia, Tanzânia, Moçambique, Zâmbia, Zimbábue, África do Sul. Árvore até 10 m de altura de casca rugosa, castanho acinzentada, adaptável a todos os solos, flores amarelas brilhantes, frutos comestíveis apreciados pelas aves.



Uva passa prata (*Grewia montina*)

29. Quase em frente um arbusto com flores pequenas amarelas.

30. No início da aleia dos Jambeiros há uma árvore muito alta sem identificação.

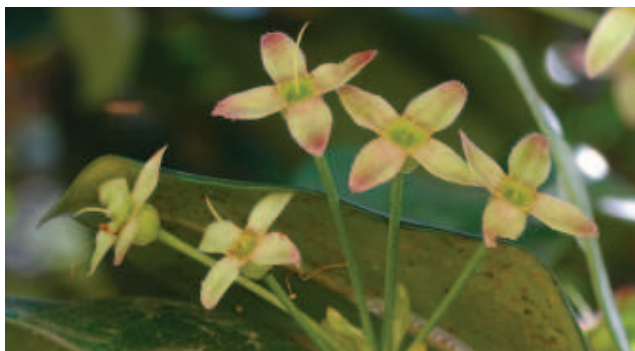


Sem identificação

31. *Brexia madagascariensis*. Há duas **bréxias** no Parque, uma antes da aleia dos jambeiros e a outra ao lado do Centro de Visitantes. Família: *Saxifragaceae*. Distribuição geográfica: Madagascar e nas Ilhas Seychelles. É um arbusto ou pequena árvore de 3 a 10m de altura. É encontrada nas bordas de floresta próximas do mar e em mangues e lugares pantanosos. Planta muito ramificada, com folhas brilhantes e coriáceas, suas flores branco-creme formam pequenos buquês.

Bréxia (*Brexia madagascariensis*)

32. *Eugenia brasiliensis* - Está florida a **grumixama**, da família *Myrtaceae*. Distribuição Geográfica: Sudeste do Brasil. Árvore de tamanho médio, as folhas são lustrosas, verde-escuro, coriáceas. As flores são pequeninas, brancas e florescem ao mesmo tempo, dando uma vistosa aparência à árvore. Os frutos são pequenos, redondos e achatados, a medida que amadurecem, tornam-se carmim e, finalmente pretos. A polpa é de sabor doce-acidulado, é deliciosa, aproveitada para o fabrico de sucos, refrescos, xaropes, licores e geleias. Os frutos também são disputadíssimos por uma infinidade de pássaros e pela fauna.

Grumixama (*Eugenia brasiliensis*)

33. *Johanesia heveoides* - Está frutificando a **castanha-de-arara**, **andá-açu**, **boleira**, ou **cutieira**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Baixo Amazonas, do Pará até S.Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, na floresta pluvial da encosta. Alcança 20m de altura. As flores são delicadas branco-amareladas e melíferas, os frutos são grandes e pesados muito disputados pela fauna. As sementes contêm um óleo útil para fins medicinais e industriais (substitui o óleo de linhaça). Não devem ser ingeridas por terem efeito tóxico e purgativo.

34. *Heliconia psittacorum* - No jardim da Casa dos Piões encontra-se um grande conjunto da **helicônia papagaio**. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto entouceirado, ereto, de 1,5 a 2m de altura. Folhas coriáceas, lisas, inflorescências com brácteas vermelhas e amarelas, durante quase o ano todo.

35. *Clytostoma callistegioides* - Logo em seguida está a **clitostoma trombeta** ou **chamisso**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Argentina e parte do Sul do Brasil. Árvore de 15 a 20 m de altura com grandes flores vistosas lavanda pálida.

Clitostoma trombeta (*Clytostoma callistegioides*)

36. *Parmentiera edulis* - Bem ao lado há a **cuajilote**. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: México e Venezuela. As flores crescem nos troncos e nas extremidades dos ramos, semelhantes à árvore da vela (*Parmentiera cereifera*). Os frutos, ricos em vitamina A, podem ser consumidos crus ou cozidos, aproveitados por pickles e conservas e como alimento para forragem. É um bom remédio para resfriados. Frutos, cascas e raízes são usados pelos curandeiros mexicanos no tratamento de algumas doenças dos rins.

37. *Arrabidaea candicans* - **cipó-rosa** - No caminho para o Orquidário, na extensa pérgula, há uma exuberante trepadeira lenhosa com uma bela inflorescência cor-de-rosa. Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, região do Cerrado.

38. *Clausena excavata* - A **clausena curry** ou **vampi-do-vietnã**, está florindo e frutificando, da família *Rutaceae*. Distribuição Geográfica: Índia, Sudeste Asiático, Filipinas, Vietnã e Nova Guiné. Árvore de 6 a 9 m de altura, copa irregular e aberta, as folhas possuem um aroma característico do tempero curry quando amassadas. As flores são pequenas branco-creme. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina po-

pular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.



*Clausena curry (Clausena excavata)*

**39. Bougainvillea glabra** - Em frente ao Orquidário encontra-se um exemplar da **buganvília-arbórea**, conhecida também como três-marias, riso-do-prado, ceboleiro, flor-de-papel e primavera. Família: *Nyctaginaceae*. Distribuição geográfica: Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S. Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Paraná. É uma árvore que chega a atingir 10 a 20m de altura, pois é a única espécie de buganvília que é arbórea e suas flores são características de cor rosa-lilás. As outras com inúmeras variedades de cores, singelas ou dobradas, são todas trepadeiras.

**40.** Ao lado está florida a *Senna silvestre* - **cássia silvestre**, poucada ou fedegoso do mato. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil. É encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.



*Cássia silvestre (Senna silvestre)*

**41. Diospyros philippensis** - Em frente ao Orquidário está o **pêssego-da-índia** frutificando. Família: *Ebenaceae*. Distribuição geográfica: Filipinas, nas florestas de altitude baixa e média. A árvore atinge de 25 a 30m de altura. Os frutos são belos e decorativos, as cascas apresentam uma textura aveludada, castanho-avermelhada, apreciadíssimos no seu país de origem. A polpa é perfumada de sabor adocicado. A madeira é densa e muito dura, empregada na fabricação de moveis finos e decorativos, instrumentos de desenho e violino e também de pentes. É muito apropriada para escultura.

**42. Agapanthus africanus** - Os **agapantos** estão floridos dentro do Orquidário. Família: *Liliaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul. Conhecida também como lírio africano, lírio do Nilo e flor do Nilo. A planta, que atinge de 30cm a 70cm e altura, é de grande resistência e durabilidade, adaptou-se bem ao Brasil. A inflorescência é alta e ereta e as bonitas flores podem ser de cores branca, azul, lilás ou roxas. A florada, de belo efeito decorativo, ocorre nos meses de primavera e verão, sobretudo em novembro.

**43. Grias neuberthii** - No gramado central do Orquidário está florida as duas árvore **cocora**, manguá ou sachá-manguá. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

**44. Epidendrum fulgens** - **orquídea da praia**, orquídea da restinga. Família: *Orchidaceae* - Distribuição geográfica: encontrada nas restingas da Mata-Atlântica.



*Orquídea da praia (Epidendrum fulgens)*

**45. Allamanda laevis** - No jardim do Bromeliário encontramos a **alamanda arbórea**. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como dedal-de-dama, carolina, salamandra. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.

**46. Physocalymma scaberrimum** - Junto do Bromeliário encontra-se o **resedá nacional** ou pau de rosa. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Nordeste, Região Central, Estado de Goiás e Mato Grosso, Cerradões, em locais ensolarados e terrenos pedregosos. Vários nomes: pau-de-rosas, pau-rosa, nó-de-porco, grão-de-porco, sebastião-de-arruda, cega-machado, quebra-facão. Árvore frondosa de copa alongada ou pi-



ramidal, de desenvolvimento rápido, atinge até 15 m de altura, com 20 a 30 cm de diâmetro, tronco mais ou menos ereto e cilíndrico, casca áspera e espessa. As folhas são simples, opostas, coriáceas e, ásperas ao tato, com nervuras muito marcadas. Inflorescência em panículas na extremidade dos ramos, é verdadeiramente deslumbrante quando se despe de suas folhas e cobre-se de milhares de flores de coloração rosa-violácea, assemelhando-se às cerejeiras japonesas. É preferida pelos beija-flores e pelas abelhas. Fruto tipo cápsula com muitas sementes pequenas aladas. A madeira é pesada, muito dura ao corte, textura grossa e resistente, utilizada na marcenaria de luxo, serviços de torno, construção civil e para obras externas, morões, postes, dormentes, carrocerias etc. Tolera variados tipos de solo, mesmo os mais pobres e pedregosos. Devido à sua grande beleza deveria ser muito utilizada para a arborização urbana.

**47. *Alamanda blanchetti* - alamanda vinho.** Família: *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, região Norte. Outros nomes: alamanda-cheirosa, alamanda-rosa, orélia, rosa-do-campo. Arbusto semi-lenhoso utilizado como trepadeira, muito rústica e bonita, os ramos longos atingem de 3 a 3,5m, as folhas são ovaladas, coriáceas, verde-brilhantes, as flores são grandes, perfumadas, de cor róseo-arroxeadas. Floresce grande parte do ano. Esta planta não tolera o frio.



**Alamanda vinho (*Alamanda blanchetti*)**

**48. *Nymphaea rubra* - no lago da Restinga estão floridas as belas ninfeias cor de rosa.**

**49. *Euryale ferox* - vitória régia asiática.** Também no lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coréia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinida-

de de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.



**Vitória régia asiática (*Euryale ferox*)**

**50. *Michelia champaca* - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a magnólia amarela.** Família: *Magnoliaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.

**51. *Echinodorus grandiflorus* - No lago da Restinga encontra-se o chapéu-de-couro,** conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo), Sul (Paraná e Santa Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes e brancas. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Matecouro. Encontrada também no Lago Frei Leandro.

**52. *Clusia spirictu santensis* - clusia do Espírito Santo - Família: *Clusiaceae*.** Ao lado do Bromeliário há esta nova espécie de clusia que foi encontrada no morro do Convento da Penha, em Vila Velha, no estado do Espírito Santo.



**Clusia do Espírito Santo (*Clusia spiriticu santensis*)**

**53. *Aristolochia gigantea*.** Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a **trepadeira papo-de-peru**, jarra Açu, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens, da família *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas-gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura, A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.

**54. *Genipa americana*** - Após a ponte, ao lado Projeto Florescer, uma grande árvore, a **jenipapeira** está frutificando. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica até o Sudeste do Brasil- Seus frutos são muito apreciados em culinária, utilizados para fazer doces e licores. Genipapo vem do tupi-guarani e quer dizer “fruta que mancha ou de fazer tinta”, os índios a usavam para pintar o corpo.

**55.** A seguir, no canteiro do outro lado, em frente ao Projeto Florescer há uma árvore muito alta com flores amarelas, sem identificação.

**56. *Sambucus nigra*** - No Jardim de Plantas Medicinais o **sabugueiro** exibe belas flores brancas. Família: *Adoxaceae*. Distribuição geográfica: Europa e norte da África. Atualmente é encontrada em várias regiões do Brasil. O seu descobrimento data da Antiguidade, é objeto de muitas lendas, folclore e superstições. Consta de uma lenda que de sua madeira foi feita a Cruz onde Cristo morreu, pois ao espremer o fruto do sabugueiro escorre um suco vermelho cor de sangue. As folhas tem a margem serrilhada, as flores são brancas, vistosas e de perfume agradável. Flores e bagas podem ser transformadas em vinho de sabugueiro, licores e conhaque. Possui grande importância na medicina natural, as folhas, frutos, flores e extratos da raiz são empregados para a cura de gripes, resfriados, tosse, sarampo, catapora e outras várias indicações. A varinha poderosa do Mundo Mágico de Harry Potter é uma varinha feita de sabugueiro, conhecida como “varinha das varinhas”.



**Sabugueiro (*Sambucus nigra*)**

**57. *Etilingera elatior*** - É tempo das inflorescências do **bastão-do-imperador**, tocha ou flor-da-redenção, de extrema beleza ornamental. Família: *Zingiberaceae*. Distribuição geográfica: Malásia. Planta herbácea, alta, ereta, em inflorescências de até 1,50 m de altura, que nascem lateralmente perto da base dos pseudotruncos. Consta que uma flor foi ofertada à Princesa Imperial, D. Isabel de Bragança, logo após haver assinado a Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, que aboliu a escravidão em nosso país. É provável que esta seja a origem de seu nome popular, “bastão do imperador”. Consta que a variedade vermelha era usada nas festas religiosas do Peru. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento.



**Bastão do imperador (*Etilingera elatior*)**

**58. *Gustavia augusta*** – **jeniparana**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Na floresta Amazônica encontra-se no sub bosque de locais úmidos, nos Estados Acre, Amazonas e Pará. Outros nomes como é conhecida :jandiparana, castanha fedorenta, general. O nome indígena Geniparana vem do tupi-guarani e significa “árvore semelhante ao genipapo”. Suas flores são belíssimas.



**Jeniparana (*Gustavia augusta*)**

**59. *Calyptanthus aromática*** – **craveiro da terra**. Na aleia Frei Leandro, no caminho para o Chafariz Central. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica na floresta umbrofílica original e nas matas virgens da Baía de Guanabara e ao longo do rio Paraibuna de Minas Gerais. Árvore de 2 a 3m de altura, com copa baixa e muito ramificada, as folhas são muito grandes, os botões florais, flores e frutos exalam intenso aroma. Fores e botões florais podem ser utilizados como substitutos do cravo da-índia. Frutas e nozes são comestíveis. Folhas e casca possuem valor medicinal.



Craveiro da terra (*Calyptanthus aromática*)

60. *Heliconia bihai* - **caeté vermelho**, pássaro de fogo. Família: *Heliconiaceae*. Distribuição geográfica: Hawaí, Costa Rica, América do Sul, Venezuela, Brasil, algumas Ilhas do Pacífico Sul e Ilhas do Caribe. Altura 1,80m podendo atingir 4 metros - Inflorescência formada por brácteas grandes, coloridas de vermelho-alaranjado. As flores são pequeninas e atraem beija-flores e morcegos, principais polinizadores.

61. *Heliconia pendula* - **helicônia pêndula**. Distribuição geográfica: Guatemala, Costa Rica e Haváí - Planta de 2 a 3 m de altura, inflorescências longas em espiral até 60 cm de comprimento, contendo de 4 a 10 brácteas espaçadas, de cor vermelho-intenso, brilhante, protegendo pequenas flores branco-creme.

62. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela**. De pequeno porte, até 2 metros - Distribuição geográfica: Hawaí.

63. *Gustavia gracilima* - **gustavia**. No caminho para o lago do pescador está a gustavia. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. No caminho para a Região Amazônica há um exemplar de jeniparana com suas belas flores vermelhas e a extraordinária brotação de suas folhas estreitas.



Gustavia (*Gustavia gracilima*)

64. *Brownea longipedicellata* - **rosa da montanha** encontra-se à direita antes de entrar no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.

65. *Elizabetha speciosa* - Família: *Fabaceae*. Saindo da Região Amazônica encontramos florida a elizabeta com flores vermelhas de suave perfume. Distribuição geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico *Elizabetha* foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.

66. Antes do Jardim Japonês encontramos um belo exemplar da *Coroupita guianensis* - **abricós-de-macaco**, cuia-de-macaco, macacarecua já em final da belíssima floração. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

67. *Combretum indica* - está florida a trepadeira **jasmim-da-índia** ou arbusto milagroso. Família: *Combretaceae*. Distribuição geográfica: Ásia, ocorre nas Filipinas, Mianmar, Malásia, Nova Guiné. De crescimento rápido, atinge 8m de comprimento. As folhas são verdes-brilhantes. Seu antigo nome genérico "Quisqualis" refere-se à cor mutável de suas flores pendentes e perfumadas que abrem brancas, em seguida cor-de-rosa e depois tornam-se vermelhas. Na Índia é empregada na culinária. Na medicina popular são utilizadas as raízes, folhas, frutos e sementes. As raízes servem para tratar o reumatismo e a decoção da fruta para gargarejos.

68. No Jardim Japonês encontram-se os belíssimos **lótus**, lótus-sagrado ou rosa-do-nilo, pertence à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da flor-de-lótus emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador, contêm sementes comestíveis do tamanho de uma noz, utilizado

em arranjos secos.

**69.** No início da aleia das Corroupitás, em frente à aleia das Palmeiras Imperiais, no canteiro das ixoras há uma grande árvore com flores amarelas sem identificação.

**70.** *Roystonea oleracea* – Apreciamos a inflorescência da **palmeira-imperial**. Nativa das Antilhas e norte da Venezuela, palmeira elegante e imponente, atinge de 15 a 30 metros de altura. É uma forte característica do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, com a tradição e a história de que a primeira muda da palmeira foi plantada por D. João VI, em 1.809. No ano de 1972 foi atingida por um raio que ocasionou a sua morte, mas logo foi plantada outra para substituí-la.



**Palmeira-imperial (*Roystonea oleracea*)**

**71.** *Tecoyema bulata* - **araçarana** ou araçá da praia – Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Floresta litorânea da Restinga, ocorrendo desde o Estado da Bahia até S. Paulo. As folhas são rugosas, as flores grandes branco-amareladas muito perfumadas e frutos com muitas sementes disputadas pelos pássaros. A planta se adapta a todo tipo de solo podendo ser cultivada desde o nível do mar até 800m de altitude.



**Araçarana (*Tecoyema bulata*)**

**72.** Bem próximo há um pequeno arbusto com flores cor de rosa, sem identificação.



**Sem identificação**

**73/74.** *Delonix regia* - Há dois **flamboaiãs** floridos : um de flores amarelas e outro de flores vermelhas. Pertencem à família *Fabaceae*. Distribuição Geográfica: Ilha-de-Madagascar. Muito bem adaptada em toda a América Tropical é, muitas vezes, considerada planta nativa. Altura de 10 a 20 m de altura com tronco volumoso e raízes tabulares, de ramagem forte, horizontal com copa baixa e arredondada. Os frutos são tipo vagem, pendentes, longos e achatados podem atingir 0,60 cm de comprimento.



**Flamboiaã amarelo (*Delonix regia*)**

**75.** *Plumiera rubra* – **jasmim manga vermelho**. Após a aleia dos abricós de macaco apreciamos as flores vermelhas do jasmim manga. Suas flores exalam um perfume agradável, que varia conforme a cor. Nas amarelas é mais intenso, enquanto nas brancas, rosas e vermelhas seu aroma é mais discreto. De acor-

do com uma antiga lenda do século XII, o nome vulgar frangipane - talvez o mais conhecido, exceto no Brasil - vem de um italiano chamado Frangipani, que fabricava um perfume bastante apreciado na época. Alguns séculos mais tarde, viajantes europeus descobriram o jasmim manga e notaram que suas flores desprendiam um aroma semelhante ao produto criado pelo perfumista italiano. No Havaí, onde estas árvores eram originalmente plantadas em cemitérios, durante muito tempo suas flores foram desprezadas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pelos nativos. No entanto, atualmente estão entre as preferidas pela população local pelos turistas, é com estas belas e perfumadas flores que são confeccionados os típicos colares havaianos, chamados "leis". Na Ásia Oriental, acredita-se que a *Plumeria* é imortal e dizem que ela continua a florescer mesmo depois de arrancadas do solo. É uma planta medicinal e seus frutos são considerados uma iguaria pelos indígenas da Martinica.



**Jasmim manga vermelho (*Plumeria rubra*)**

**76. *Mascarenhasia arborescens* - mascarenhas** - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ilhas do Oceano Pacífico.

**77. *Syzygium aqueum* - jambeiro branco** - Logo ao entrarmos no Arboreto, à direita após a guarita, encontramos frutos brancos belos e brilhantes fazendo um bonito contraste com o verde escuro das folhas. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. É uma árvore pequena, de 5 a 10m de altura, bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. Os frutos são em forma de pera e têm entre 5 e 6cm de comprimento, cor branco translúcido, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



**Jambeiro branco (*Syzygium aqueum*)**

**78.** Antes da entrada do Arboreto, próxima da Bilheteria, há uma outra *Plumeria rubra* com flores brancas.

**79.** Ao lado a *Lagerstroemia indica* - **extremosa** ou Julieta encontra-se com inúmeras flores de cor creme. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: China e Índia. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifolia. Seu tronco é liso de tons claros marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos meses de primavera e verão com flores de cores que podem ser brancas, rosa, vermelhas e lilás. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.



## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

[contato@amigosjb.org.br](mailto:contato@amigosjb.org.br)

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026